



Cenário Macro

O mercado local e global andou em descompasso neste último mês. Tivemos desenvolvimentos positivos no exterior, e embora isso tenha impulsionado o mercado local, nosso desempenho ficou aquém em comparação ao dos nossos pares e do que seria esperado. Os sinais de arrefecimento da inflação americana, combinados com uma economia que tem desacelerado menos do que o previsto e um tom mais de acomodação do FED tem servido de impulso para os mercados de risco, com o SPX subindo 6,2% em janeiro. Adiciona-se a isso os incentivos ao mercado imobiliário na China e a reabertura de sua economia, que se manteve apesar do avanço de casos de Covid-19, movimentos ainda mais benéficos para os mercados emergentes e para os preços de commodities, com o índice MSCI de emergentes subindo 7,9%. Essa situação é inclusive revelada pelas taxas de câmbio, onde o dólar em relação a uma cesta de moedas de países desenvolvidos ou países emergentes se desvalorizou mais que contra o real ao longo dos últimos meses.

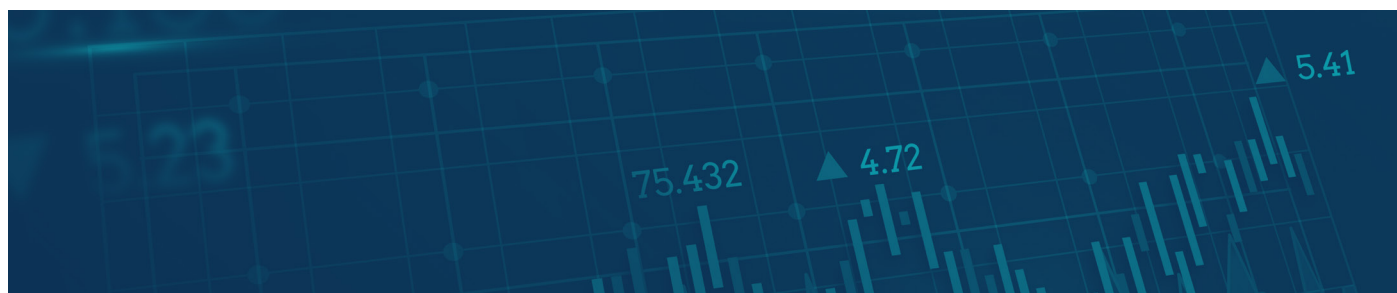
O mercado brasileiro, apesar de ter apresentado desempenho positivo de 3,4% no Ibovespa, sustentado pela forte entrada de capital estrangeiro, que superou a saída



***“TIVEMOS
DESENVOLVIMENTOS
POSITIVOS NO
EXTERIOR, E
EMBORA ISSO TENHA
IMPULSIONADO O
MERCADO LOCAL,
NOSSO DESEMPENHO
FICOU AQUÉM EM
COMPARAÇÃO AO DOS
NOSSOS PARES”***



de capital local, teve um movimento inferior devido à continuidade da comunicação e atitude antimercaço por parte do executivo. Começando pelas contas públicas, onde precisamos de uma forte redução do déficit



fiscal para estabilização da dívida, a opção pela redução de gastos não está em pauta por não fazer parte das propostas e da visão do governo eleito. A opção de aumento de arrecadação por meio de aumento de impostos aparenta ser a opção. No entanto, o governo também tem atuado contra esse movimento, como foi no caso do adiamento do retorno da tributação sobre os combustíveis e do IPI, justamente os elementos mais críveis e dependentes do executivo no pacote de ajuste fiscal anunciado para este ano. Ainda não há clareza sobre quais as características do novo regime fiscal precisam entregar para substituir o teto de gastos.

Nos parece pouco provável uma reforma tributária, que poderia ajudar a endereçar a necessidade de aumento de arrecadação, seja por maiores alíquotas ou por maior crescimento caso esta traga ganhos de produtividade, apesar de estar nas comunicações do governo. Devemos considerar que o aumento de tributação no país é difícil, não apenas pela nossa já alta carga tributária em comparação com a de outros emergentes ou países latino-americanos, mas pela sua complexidade e pelos interesses envolvidos. Mesmo a eleição dos presidentes da câmara e do senado sendo daqueles desejados pelo poder executivo, isto não quer dizer que o governo terá facilidade de aprovar matérias nas duas casas, seja pela vitória magra e forte oposição no senado, seja pela vitória no congresso representar muito mais uma vitória de Lira e do centrão que a de Lula e do PT.

Para agravar o cenário local, a atividade tem demonstrado sinais cada vez mais claros de desaquecimento econômico sem que isso se traduza em queda das expectativas de inflação. Estas, na verdade, vêm subindo há várias semanas, não apenas pelo aumento do risco fiscal, mas também pelo embate que o governo vem travando com o Banco Central brasileiro. Membros do PT e o próprio Lula têm criticado as taxas de juros praticadas pelo BC, as considerando muito altas e prejudiciais à atividade. Outro fator de atrito se refere às metas de inflação a serem estabelecidas pelo CMN, onde existe a defesa do aumento e das bandas de flutuação ao redor da meta por integrantes do governo, o que vem desancorando as expectativas de inflação por parte do mercado, inclusive das mais longas. Concordamos com a leitura do mercado de que um aumento da meta acresceria as expectativas de inflação e consequente até dos próprios juros, não sendo vantajoso em nenhum sentido. Nessa esteira, o Bacen adotou um tom mais duro em seu último comunicado, sendo mais vocal com relação à necessidade de ajuste fiscal e com relação à necessidade de juros altos por mais tempo, reduzindo a proba-

bilidade de queda de juros ainda este ano e aumentando a probabilidade de novas altas.

.....
.....
“DEVEMOS CONSIDERAR QUE O AUMENTO DE TRIBUTAÇÃO NO PAÍS É DIFÍCIL, NÃO APENAS PELA NOSSA JÁ ALTA CARGA TRIBUTÁRIA EM COMPARAÇÃO COM A DE OUTROS EMERGENTES OU PAÍSES LATINO-AMERICANOS, MAS PELA SUA COMPLEXIDADE”
.....
.....

Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado, que vinha em um bom momento, foi testado mais uma vez com o primeiro mês de 2023 marcado pelo evento de Lojas Americanas, que através de fato relevante, anunciou “inconsistências contábeis” em seu balanço no montante de R\$20 bilhões de reais. A gravidade do fato, provocou um sell-off muito acentuado nas debêntures emitidas pela empresa, e como desdobramento dos fatos, levou a Companhia ao pedido de recuperação judicial, protocolado e aceito, poucos dias após a divulgação. Este pedido disparou a declaração de vencimento antecipado das diversas emissões de debêntures da emissora e em uma marcação muito abaixo do PU par dos ativos, que ao final do mês, negociavam em média perto de 14% do valor do par.

Essa dinâmica acabou impactando toda a indústria alocada em emissões de dívida da empresa, direta ou indiretamente, aumentando a pressão vendedora no mercado secundário de dívida em geral, desvalorizando os

Butiá Top Crédito Privado FIC FIRF

Em janeiro, o **BUTIÁ TOP CRÉDITO PRIVADO FIC FIRF** apresentou **rentabilidade de +1,01% (89,80% do CDI)**. Nos últimos 12 meses, o fundo acumulou retorno de **14,41% (112,47% do CDI)**. O carregamento bruto no final do mês foi de **CDI + 1,18%**, e a duration de **1,73 anos**.

O desempenho do fundo em janeiro é explicado pela já comentada dinâmica de preços dos ativos, agravada pelo evento de Lojas Americanas, desencadeando uma pressão vendedora e, conseqüentemente, abertura dos spreads. O resultado do fundo no mês foi influenciado pela marcação a mercado dos ativos que sofreram com o movimento. Destacamos que o **BUTIÁ TOP CRÉDITO PRIVADO FIC FIRF**, não possuía exposição a debêntures de Lojas Americanas.

Durante o momento mais agudo de deterioração dos ativos, decidimos por não fazer grandes alocações, já que ainda não temos total visibilidade sobre a intensidade dos movimentos. Com certa acomodação dos spreads na última semana do mês, identificamos algumas oportunidades bastante pontuais, principalmente em ativos de alta qualidade em setores defensivos, com o objetivo de pulverizar ainda mais a nossa base de ativos, aliado a posição robusta de liquidez no fundo, que fechou o mês em aproximadamente 40% em caixa.



BUTIÁ TOP CRÉDITO PRIVADO FIC FIRF

Classificação Anbima:

Renda Fixa Duração Livre
Grau de Investimentos

Aplicação Mínima: R\$ 100,00

Taxa de Administração: 0,50% a.a.

Taxa de Performance: Não há

Prazo de Resgate: D+1

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Conservador

Data de início: 30/11/2015

Objetivo:

O Butiá Top Crédito Privado Fundo de Investimento Renda Fixa Master tem como objetivo superar a variação do CDI a médio/longo prazo, por meio de uma gestão ativa nos mercados de juros doméstico. Para atingir seus objetivos o FUNDO deverá manter, no mínimo 80% (oitenta por cento) da carteira em ativos relacionados diretamente, ou sintetizado via derivativos, à exposição de riscos de crédito privado e ao risco de juros do mercado doméstico, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável.

PL atual: R\$ 308.912.954,39

PL médio (12 meses): R\$ 147.283.350,61

Butiá Plus FIRF Crédito Privado FIC FIRF LP

No mês de janeiro, o **BUTIÁ PLUS FIRF CRÉDITO PRIVADO FIRF LP** apresentou **rentabilidade de +1,11% (98,81% do CDI)**. **Nos últimos 12 meses, o fundo acumulou retorno de +15,20% (118,64% do CDI)**. **Ao final do mês, o carregamento bruto foi de CDI +2,45% e a duração de 2,13 anos.**

A dinâmica de rentabilidade do Plus também foi impactada pelo evento de Lojas Americanas, provocando a abertura de taxas em todas as debêntures alocadas. Destacamos que, no fundo, não tínhamos exposição a debêntures de Lojas Americanas.

Em relação a alocações, não foram realizadas movimentações relevantes, o esforço da gestão foi em visitar todo o portfólio de forma a ratificar a qualidade e a diversificação do nosso portfólio. O fundo também segue com uma base maior de ativos líquidos. Aproveitamos somente algumas oportunidades pontuais para balancearmos nossas alocações.



BUTIÁ PLUS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO

Classificação Anbima:

Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Aplicação Mínima: R\$ 500,00

Taxa de Administração: 0,50% a.a

Taxa de Performance: 20% s/ o que exceder o CDI

Prazo de Resgate: D+46

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Moderado

Data de início: 01/04/2021

Objetivo:

O Butiá Plus Crédito Privado FIRF LP tem como objetivo buscar retorno em ativos de renda fixa, admitindo-se estratégias com risco de juros e de índice de preços. Não possui o compromisso de manter limites mínimo ou máximo para duration média ponderada da carteira e pode investir mais de 20% da sua carteira em títulos de médio e alto risco de crédito do mercado doméstico ou externo.

PL atual: R\$ 26.866.115,81

PL médio (12 meses): R\$ 24.764.309,52

Butiá Debêntures

Fundo Incentivado

Infraestrutura RF LP



Em janeiro, o **BUTIÁ DEBÊNTURES FUNDO INCENTIVADO** apresentou **rentabilidade de -3,33%**. **Nos últimos 12 meses, o fundo acumulou retorno de +0,78%**. **O yield da carteira encerrou o mês em 7,26%**, o que representa um prêmio de 1,17% sobre a ETTJ (Estrutura a Termo de Taxas de Juros de mesma **duration da carteira**), **a duration ao final do mês era de 4,71 anos**.

No mês de janeiro, a performance do fundo reflete nossa posição em Lojas Americanas. Neste contexto, é importante ressaltar que os ativos e a Cia, com todos os dados divulgados até o fato, eram considerados com um risco adequado, quanto a sua capacidade de pagamento. Contudo, em se tratando de informações omitidas, sobre as quais a Cia, deve responder administrativa e judicialmente, o fato também nos surpreendeu. O fundo tinha em seu portfólio, duas das emissões do Grupo Americanas, emissões incentivadas, que representavam 3,87% do PL do fundo (R\$1,98 milhões). Após o desenrolar dos fatos, nosso administrador precificou as debêntures ao equivalente a 12% do PU par, reduzindo a exposição do fundo ao emissor na carteira à 0,5% (R\$ 270 mil).

Em 11/01/2023, a Companhia Americanas S.A divulgou fato relevante no qual apresentava a renúncia do CEO e CFO recém nomeados e trazendo à luz a existência de "inconsistências contábeis" que pediram ajustes de cerca de R\$20 bilhões em seus balanços. No primeiro momento, estivemos revisitando nossas análises e aguardando maiores informações que nos possibilitasse identificar as necessidades imediatas da cia, seja de negociações junto a credores ou necessidade de capitalização.

Em interpretações iniciais, tal fato deve alterar de forma relevante o perfil de alavancagem da empresa, considerando que o valor ventilado deve ser reconhecido como endividamento bancário. Descartado inicialmente impacto relevante no caixa, o desdobramento dos fatos divulgados, pesam desfavoravelmente neste contexto, o que motivou o fato relevante divulgado em 19/01/2023, que os bloqueios judiciais deferidos recentemente, levam a empresa a situação

Classificação Anbima:

Renda Fixa Duração Livre crédito Livre

Aplicação Mínima: R\$ 100,00

Taxa de Administração: 1,00% a.a

Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder o IDA-IPCA Infraestrutura

Prazo de Resgate: D+31

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Moderado

Data de início: 12/11/2015

Objetivo:

O FUNDO tem como objetivo obter valorização das cotas por meio do investimento preponderante em Ativos de Infraestrutura, da forma como definidos na Lein.º12.431/11, mediante operações nos mercados de juros pós-fixadas, pré-fixadas e índices de preço. A exposição do FUNDO dependerá, entre outros fatores, da liquidez e volatilidade dos mercados em que estiver atuando.

PL atual: R\$ 50.007.470,89

PL médio (12 meses): R\$ 59.606.122,47

periclitante de caixa o que motivou a antecipação do pedido de recuperação judicial anunciado também nesta data. As dívidas declaradas no processo somam R\$ 43 bilhões e envolvem credores financeiros, trabalhistas e fornecedores.

Ainda não está claro sobre qual será o desenrolar da situação. Ainda há dúvida em relação à predisposição de aporte de capital por parte dos acionistas, e sobre qual é o volume necessário para que a companhia continue operando nos próximos meses.

Em que pese, todo o histórico e abrangência das atividades, além do reconhecimento da marca, a situação torna-se crítica e o escopo de atuação deve ser via judicial. Aguardamos a apresentação do plano para aprofundar nossas conclusões, quanto ao valor justo da dívida e seguimos dedicados a apurar as informações necessárias que nos permitam nos posicionar tempestivamente de maneira a defender os interesses dos cotistas do fundo.

Temos participado de reuniões de debenturistas e uma AGD foi convocada para o início de fevereiro a pedido dos investidores junto ao agente fiduciário, tendo como principal deliberação a contratação de um assessor legal.

O Fundo de debêntures incentivadas, tem a prerrogativa de manter 85% da sua carteira em debêntures destinadas ao financiamento de infraestrutura, pela lei 12.431, concedendo assim a isenção de IRRF ao seu cotista. Nosso mandato então, se adequa a filosofia de investimentos em projetos que devem fomentar o crescimento econômico e por isso, referenciamos o nosso fundo ao IDA IPCA Infra, benchmark que em nosso entendimento tem maior alinhamento de interesses com os cotistas e corrobora com a visão de longo prazo da estratégia.



BUTIÁ TOPICATU
SEG. PREVIDÊNCIA
FI RF CRÉDITO PRIVADO

Classificação Anbima:

Previdência Renda Fixa
Duração Livre Crédito Livre

Aplicação Mínima: R\$ 1.000,00

Taxa de Administração: 0,80% a.a.

Taxa de Performance: Não há

Prazo de Resgate: D+7

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Conservador

Data de início: 12/09/2019

Objetivo:

O Butiá Top Icatu Seg. Previdência Fundo de Crédito Privado Fundo de Investimento Renda Fixa tem como objetivo superar a variação do CDI a médio/longo prazo, por meio de uma gestão ativa nos mercados de juros doméstico. Para atingir seus objetivos o FUNDO deverá manter, no mínimo 80% (oitenta por cento) da carteira em ativos relacionados diretamente, ou sintetizado via derivativos, à exposição de riscos de crédito privado e ao risco de juros do mercado doméstico, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável.

PL atual: R\$ 46.518.597,26

PL médio (12 meses): R\$ 19.680.111,53

1. Títulos com remuneração baseada em índices de preço, como IPCA, podem ter o valor financeiro alterado retroativamente, devido à substituição da variação projetada do índice pela variação oficial.

Butiá Top Icatu Seg Previdência FIRF CP

Em janeiro, o **BUTIÁ TOP ICATU** apresentou **rentabilidade de +0,95% (84,47% do CDI)**. Nos últimos 12 meses, o fundo acumula retorno de +13,93% (108,75% do CDI). Ao final do mês, o **carrego bruto foi de CDI +1,04% e a duration de 2,03 anos**.

A dinâmica de rentabilidade do Butiá TOP Icatu também foi impactada pelo evento de Lojas Americanas, provocando a abertura de taxas em todas as debêntures alocadas. Destacamos que, no fundo, não tínhamos exposição a debêntures de Lojas Americanas.

Não realizamos movimentações relevantes no fundo, somente recompomos algumas posições através de oportunidades pontuais no mercado.



BUTIÁ EXCELLENCE
FIC FI MULTIMERCADO

Classificação Anbima:

Multimercado Livre

Aplicação Mínima: R\$ 100,00

Taxa de Administração: 1,50% a.a.

Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder o CDI

Prazo de Resgate: D+31

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Moderado

Data de início: 08/01/2016

Objetivo:

O Butiá Excellence FIM Master tem como objetivo obter retorno absoluto no médio/longo prazo, através de ganhos de capital mediante operações nos mercados de juros doméstico, índices de preço, câmbio e ações, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos. O Fundo poderá se utilizar, entre outros, de mecanismos de hedge, operações de arbitragem e alavancagem para alcançar seus objetivos. A exposição do Fundo dependerá, entre outros fatores, da liquidez e volatilidade dos mercados em que estiver atuando. A filosofia de investimentos é baseada em análise macroeconômica e fundamentalista.

PL atual: R\$ 35.262.635,96

PL médio (12 meses): R\$ 40.815.083,64

MERCADO DE RENDA VARIÁVEL

Butiá Fundamental (Long Only e Long Biased)

O **BUTIÁ FUNDAMENTAL FIC FIA** teve uma alta de 6,4% no último mês. O **BUTIÁ FUNDAMENTAL LONG BIASED FIC FIM**, apresentou alta de 4,1% em janeiro. Beneficiado pelo movimento de aumento de tomada de riscos global, advindo do arrefecimento inflacionário americano e pela reabertura chinesa, o Ibovespa subiu no 3,4% mês com destaque para as empresas de commodities. A rentabilidade do CDI foi de 1,1%.

De maneira geral, ainda estamos com uma carteira majoritariamente defensiva, com maior concentração em cases de valor e em setores defensivos, além de muito caixa. No entanto, devido aos movimentos de preços, reduzimos a posição alocada em empresas exportadoras, que já se beneficiaram das notícias de reabertura da China e aumentamos a posição em alguns cases de crescimento e voltados ao mercado interno, cujos preços passaram a incorporar um cenário demasiadamente negativo. Apesar de acharmos este cenário negativo cada vez mais provável ao acompanhar as ações e discurso do governo, acreditamos que alguma exposição a este perfil se justifica pela assimetria agora apresentada. De qualquer maneira, mesmo neste perfil, ainda preferimos as empresas com dinâmica de crescimento própria, menos sensíveis à volatilidade econômica, mais focadas em públicos cuja renda costuma flutuar menos e que, por diferenciais de qualidade, podem ganhar participação de mercado, eventualmente se beneficiando das dificuldades dos concorrentes.

Nesta linha, iniciamos uma posição em Vivara, que apresenta belo Track Record, 60 anos de história e uma fortíssima marca. Seu posicionamento hoje permite atuar com diferentes formatos de bandeiras e lojas, atendendo classes mais altas, assim como a classe média alta brasileira. A companhia vem há anos sendo o principal player do mercado, atualmente com as 1° e 2° maiores marcas de joalherias do Brasil, Vivara e Life. Tem apresentado ganho consistente de mercado, especialmente após a pandemia, onde restrições de balanço e estoque tornaram seus competidores mais fracos, enquanto uma expansão do digital garantiu sua receita mesmo com lojas fechadas. A empresa apresentou margens altas independente do preço de



BUTIÁ EXCELLENCE PREVIDÊNCIA FIC FIM MULTIMERCADO

Classificação Anbima:

Previdência Multimercado

Aplicação Mínima: R\$ 1.000,00

Taxa de Administração: 1,60% a.a.

Taxa de Performance: Não há

Prazo de Resgate: D+3

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Moderado

Data de início: 29/01/2018

Objetivo:

O fundo Butiá Previdência FIC FIM tem como objetivo obter ganhos de capital mediante operações nos mercados de juros doméstico, índices de preço, câmbio, ações e dívida, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos. O Fundo poderá se utilizar, entre outros, de mecanismos de hedge e operações de arbitragem para alcançar seus objetivos. A exposição do Fundo dependerá, entre outros fatores, da liquidez e volatilidade dos mercados em que estiver atuando.

PL atual: R\$ 88.142.526,49

PL médio (12 meses): R\$ 75.197.316,74

seus principais insumos, o ouro no caso da marca Vivara e a prata no caso da Life. A empresa vem entregando uma rentabilidade muito alta ao longo dos anos, protegida pela falta de competição de grandes referências, onde a Vivara apresenta maior capacidade de fazer marketing, reforçando seu valor de marca, e pela verticalização de sua cadeia de produção, que lhe confere maior velocidade de venda, diferenciação de seus produtos e maior assertividade de coleções. A tese hoje é reforçada pela forte expansão das lojas Life, que possuem um público-alvo mais extenso devido a um ticket médio mais baixo, mas uma margem maior devido ao menor custo de sua matéria prima. As lojas da Life também devem se beneficiar de poder de barganha e relacionamento devido aos contratos atuais da Vivara com shoppings.

Manteremos a prudência e uma alocação defensiva, visando a preservação de capital, enquanto não tivermos sinais mais concretos de responsabilidade fiscal por parte do poder executivo. Algumas posições mais agressivas também farão parte da carteira devido a assimetrias identificadas e para que possamos desfrutar de ganhos significativos no caso de um cenário mais benigno.



BUTIÁ FUNDAMENTAL
(LONG ONLY e LONG BIASED):

Classificação Anbima:

Multimercado Livre

Aplicação Mínima: R\$ 100,00

Taxa de Administração: 2% a.a.

Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder o CDI

Prazo de Resgate: D+31

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Arrojado

Data de início: 25/06/2020

Objetivo:

O fundo Butiá Fundamental FIC FIM é um fundo Long Biased que, por meio de análises fundamentalistas, procura encontrar ativos cujo preço esteja abaixo do justo para suas características de risco e retorno e que estejam sujeitos a fatores internos ou externos que impulsionem sua geração de valor para o acionista. Adicionalmente o fundo procura maximizar a geração de valor aumentando ou reduzindo a exposição em renda variável conforme sua expectativa para o desempenho deste segmento, podendo alavancar sua exposição a até 120% ou reduzi-la a 0% do patrimônio do FUNDO. O Butiá LB poderá fazer operações de short via índice ou ações.

PL atual: R\$ 15.143.637,20

PL médio (12 meses): R\$ 14.088.668,43

Multimercado: Butiá Excellence Fic Fim e Previdência

O **BUTIÁ EXCELLENCE FIC FIM** apresentou uma alta de 0,7% em janeiro. Já o Butiá **EXCELLENCE PREVIDÊNCIA FIC FIM**, teve uma alta de 0,8%. A rentabilidade do CDI foi de 1,1%. A principal contribuição positiva para nosso retorno no mês veio da posição comprada em ações brasileiras e as principais contribuições negativas vieram da posição aplicada em juros pré-fixados e da posição vendida em bolsa americana.

Reconhecemos que o cenário americano tem se tornado mais benigno com arrefecimento da inflação apesar de uma desaceleração mais branda da economia. Mas após um forte rally ao longo do mês, reiniciamos nossa posição vendida no índice S&P por acharmos o valuation muito esticado frente ao ponto atual do ciclo econômico. Além disso, apesar de números animadores, ainda não damos a batalha contra a inflação no país como vencida, devido a um mercado de trabalho ainda apertado e potenciais impactos inflacionários da reabertura da China, seja pelo preço de commodities, seja pela possibilidade de quebra de produção nos primeiros meses após a abertura de sua economia devido ao aumento dos casos de Covid-19, que podem impossibilitar a abertura plena das instalações produtivas nos primeiros meses, ao mesmo tempo que sua demanda cresce. Também nos recusamos a tomar posições otimistas em meio a riscos geopolíticos ainda expressivos.

A reabertura chinesa beneficiou os mercados emergentes e os preços de commodities, contribuindo especialmente para as empresas ligadas às commodities metálicas e ao petróleo. O movimento da bolsa brasileira foi aquém do esperado devido aos problemas internos ligados ao cenário fiscal e inflacionário. Estamos com uma posição leve em bolsa brasileira, apesar de um cenário econômico e de riscos muito significativo, devido ao atraente valuation da bolsa em geral. Realizamos parte dos ganhos com nossas posições em empresas exportadoras e aumentamos algumas ligadas ao mercado interno, cujo preço já precifica um cenário desastroso, contendo muito potencial de ganho em caso de um cenário mais benigno.

Iniciamos uma pequena posição comprada em dólar após a forte valorização do real nos últimos dias, que



BUTIÁ FUNDAMENTAL FIC FIA AÇÕES

Classificação Anbima:

Ações Livres

Aplicação Mínima: R\$ 100,00

Taxa de Administração: 2% a.a.

Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder o IBOVESPA

Prazo de Resgate: D+3

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Arrojado

Data de início: 30/10/2015

Objetivo:

O Butiá Fundamental FIA Master tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, a médio/ longo prazo, ganhos de capital por meio do investimento de seus recursos primordialmente no mercado acionário, sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A filosofia de investimento do fundo é baseada principalmente na análise fundamentalista e macroeconômica, através de uma seleção de empresas que estejam sendo negociadas abaixo do seu valor justo e com potencial de valorização.

PL atual: R\$ 69.353.156,34

PL médio (12 meses): R\$ 76.838.675,54

se deu muito mais devido a um movimento de dólar fraco globalmente devido à queda dos juros americanos e um cenário mais benigno na Europa e na China, do que devido a um movimento de otimismo com o mercado local. Ainda não vemos assimetria o suficiente para operarmos com relevância aplicados ou tomados em juros brasileiros por enxergarmos um cenário muito binário, com muito espaço

para ganhos ou perdas e sem uma direção clara do caminho a ser tomado pelo governo. Neste meio tempo, as expectativas de inflação têm desancorado e o banco central tem sido forçado a ser mais duro em sua comunicação, reforçando nossa cautela mesmo frente a uma desaceleração da inflação corrente.

EQUIPE DE GESTÃO BUTIÁ



RODRIGO DIAS

Founding Partner
CEO e CIO



VANDEIR GONTIJO

Partner - Risco e
Compliance



VIVIANE BLANCO

Investor Relationship
Comercial



MATHEUS ALMEIDA

Partner - Portfolio
Manager



MARIANNE MORAES

Partner - Portfolio
Manager



ou acesse o site:

WWW.BUTIAINVESTIMENTOS.COM.BR

e clique em "Invista Aqui".

Se preferir envie um e-mail para:



ATENDIMENTO@BUTIAINVESTIMENTOS.COM.BR

Ou ligue para:



(31) 2115-5454



/BUTIAINVESTIMENTOS



@BUTIAINVEST



/BUTIÁ-INVESTIMENTOS



BUTIÁ INVESTIMENTOS



BUTIÁ INVESTIMENTOS



BUTIÁ INVESTIMENTOS

Rua Ministro Orozimbo Nonato, 102 / 601 • Torre B
Vila da Serra • Nova Lima/ MG • CEP: 34006-053
(031) 2115-5454 • relacionamento@butiainvestimentos.com.br